

<b>ESCREVA AQUI SEU NÚMERO DE INSCRIÇÃO</b>					

**NOME:** \_\_\_\_\_

## **MULTIVIX**

**Faculdade Multivix Serra**

**PROCESSO SELETIVO 2024  
Curso de Medicina  
CADERNO DE PROVA DISCURSIVA**

**PROVA DE REDAÇÃO**

### **ANTES DE INICIAR A PROVA, LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:**

1. Só abra o caderno quando autorizado.
2. Você terá 04 (quatro) horas para a realização de sua prova. Você deverá receber dois cadernos de prova: Redação (02 temas) e caderno de Prova Objetiva (30 questões). O horário de realização de todas as provas que compõem a prova do Processo Seletivo 2024 Medicina é de 09h às 13h.
3. Se achar necessário, utilize espaços em branco para fazer rascunho.
4. O caderno de Redação, além da capa, conterà folhas com os temas propostos e uma folha pautada para o desenvolvimento da sua dissertação (25 a 40 linhas).
5. Há dois temas propostos para a sua Redação, e você deverá desenvolver apenas um. Não faça cópia. Utilize pelo menos uma das ideias contidas na coletânea do tema de sua escolha. Você deve elaborar um texto dissertativo argumentativo. Escreva sua Redação utilizando caneta fornecida pela Instituição.
6. Coloque seu número de inscrição, nome completo e assinatura no espaço próprio, na parte superior e inferior da capa. O candidato que não preencher os campos, conforme solicitado, poderá ser desclassificado.
7. Será realizada a coleta datiloscópica no caderno de Redação.
8. Não será permitido o uso de qualquer tipo de material de consulta, máquinas calculadoras, réguas de cálculo, telefone celular (ligado ou desligado) ou equipamentos similares durante a realização da prova. Se este for o seu caso, entregue-o(s) imediatamente ao Fiscal de Sala, antes do início da prova, ou coloque-o(s) no envelope que estará sobre a sua carteira de prova. Esse envelope deverá ficar durante todo o tempo da prova sob a carteira do candidato. Caso contrário, acarretará a anulação das provas dos envolvidos.
9. É terminantemente proibido o candidato portar, na sala de prova, bolsa, mochila, pochete, textos de qualquer natureza, caderno, blocos de notas, agenda, qualquer tipo de relógio ou qualquer outro dispositivo eletrônico, elétrico ou mecânico, bem como chapéu, boné, gorro ou outro tipo de cobertura. Os candidatos que fazem uso de qualquer tipo de aparelho auditivo deverão retirá-los a partir do início da prova e permanecer sem o seu uso até a sua saída do local de prova.
10. Será permitido portar celular, desde que no momento da prova esteja desligado e embaixo da carteira. O celular deverá ser desligado antes do candidato entrar em sua sala de realização de prova e somente ligado novamente após o candidato sair das dependências da Instituição. Em hipótese alguma será permitida a guarda do aparelho de celular nas vestimentas do candidato, ainda que desligado.
11. É terminantemente proibida a permanência, na sala da prova, de candidatos portando qualquer tipo de recipiente de água que não seja transparente e sem rótulo.
12. Deixe sobre a carteira apenas a caneta (fornecida pela Instituição), o canhoto da inscrição e cédula de identidade. Os demais objetos, como bombons, chocolates, dropes, etc., deverão ser colocados embaixo da carteira. Qualquer outro tipo de material não elencado anteriormente deverá ser colocado sob a carteira, em envelope fornecido pela Instituição.
13. Caso você tenha cabelos longos, prenda-os, deixando as orelhas descobertas.
14. Você deve assinar a lista de frequência, conforme a orientação do fiscal.
15. Ao final da prova, antes de sair definitivamente da sala de aula em que está fazendo o Processo Seletivo, você deverá entregar este caderno de prova para um dos fiscais presentes no ambiente. A não entrega implicará em desclassificação do Processo Seletivo.
16. O candidato deverá permanecer por no mínimo três horas na sala de realização da prova, após o início desta.
17. O não cumprimento das regras acima estabelecidas pode acarretar a desclassificação do(a) candidato(a) do Processo Seletivo.
18. O resultado final do Processo Seletivo 2024 para o curso de Medicina estará disponível até às 18h do dia 20/08/2024, no site: [www.multivix.edu.br](http://www.multivix.edu.br).
19. Li e estou ciente de todas as normas estabelecidas acima.

**ASSINATURA:** \_\_\_\_\_

<b>ESPAÇO RESERVADO PARA A MULTIVIX</b>	
<b>NOTA DA PROVA DE REDAÇÃO</b>	

Registro Datiloscópico

**BOA PROVA! EQUIPE MULTIVIX**

## LÍNGUA PORTUGUESA – REDAÇÃO

- ✓ Escolha UMA das duas propostas seguintes para elaborar sua redação;
- ✓ Leia atentamente a proposta para a redação;
- ✓ Escreva com letra legível;
- ✓ Elabore a sua redação no rascunho, primeiramente. O rascunho encontra-se no final do Caderno de Provas;
- ✓ Transponha o seu texto para a Folha de Redação, usando caneta fornecida pela Instituição (não se esqueça de conferir os dados de sua folha de redação);
- ✓ Será anulada a redação se: redigida fora do tema proposto; apresentada em forma de verso; escrita de forma ilegível;
- ✓ Redija seu texto de acordo com a norma culta escrita da língua;
- ✓ A redação deve ter o mínimo de 25 linhas e máximo de 40 linhas;
- ✓ Não copie trechos da proposta do tema escolhido;
- ✓ Respeite o gênero solicitado para os 02 (dois) temas: Dissertativo Argumentativo e em linguagem culta.

### TEMA 01

Leia os textos a seguir para elaborar a sua proposta de redação.

#### Texto I

#### **Quase 5% das crianças e adolescentes do país estão em situação de trabalho infantil, aponta IBGE**

*Pesquisa também mostra que, em 2022, 756 mil jovens de 5 a 17 anos exerciam atividades da Lista TIP, do governo federal, que elenca as piores formas de trabalho infantil no Brasil.*

Por [Júlia Nunes](#), g1  
20/12/2023

O Brasil tem quase 1,9 milhão de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, o equivalente a 4,9% do total de jovens entre 5 e 17 anos no país.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua 2022, que foram divulgados nesta quarta-feira (20) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esse contingente havia caído de 2,1 milhões (ou 5,2%) em 2016 para 1,8 milhão (ou 4,5%) em 2019, mas voltou a subir em 2022. Em 2020 e 2021, esses dados não foram coletados por causa da pandemia de Covid-19.

A pesquisa também apontou que, em 2022, 756 mil crianças e adolescentes exerciam atividades da Lista TIP, do governo federal, que elenca as piores formas de trabalho infantil no país. No geral, são serviços que envolvem risco de acidentes ou são prejudiciais à saúde.

A lista inclui trabalho na construção civil, em matadouros, oficinas mecânicas, comércio ambulante em locais públicos, coleta de lixo, venda de bebidas alcoólicas, entre outras atividades.

Disponível em <https://g1.globo.com/trabalho-e-carreira/noticia/2023/12/20/quase-5percent-das-criancas-e-adolescentes-do-pais-estao-em-situacao-de-trabalho-infantil-aponta-ibge.ghtml>. Acesso em 23 jul. de 2024. Adaptado.

## Texto II

### O Trabalho Infantil no Brasil

#### *O desafio do trabalho infantil nas atividades agrícolas*

No Brasil, de acordo com a Constituição Federal, inciso XXXIII do artigo 7º, é proibida qualquer forma de exercício do trabalho por menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos, bem como proíbe a menores de 18 anos o trabalho noturno, perigoso e insalubre. Essa redação foi dada pela Emenda Constitucional nº 20/1998; uma vez que o texto revogado estabelecia como idade mínima para admissão em emprego 14 anos.

No cenário internacional, em 1999, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) promulgou a Convenção 182, que trata da proibição das piores formas de trabalho infantil e a ação imediata para sua eliminação. Esta foi regulamentada pelo governo brasileiro somente em 2008, por meio do Decreto nº 6.481/2008, da Presidência da República, que regulamentou os artigos 3º, alínea “d”, e 4º da Convenção em destaque. Entre as mais de 90 atividades que compõem a Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil (Lista TIP) elencadas nesse documento, além de todas as formas de escravidão, exploração sexual e atividades relacionadas à produção e ao tráfico de drogas, ainda estão presentes: operar máquinas agrícolas; produzir carvão vegetal, fumo ou cana-de-açúcar; manusear agrotóxicos; cuidar de crianças ou pessoas idosas; trabalhar em matadouros, construção civil, borracharias, lixões, ruas ou qualquer outro lugar ao ar livre; e trabalho doméstico.

A erradicação do trabalho infantil foi incluída como uma das metas do ODS 8 – Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos. O texto da meta 8.7 diz que os países devem “tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas”.

Disponível em <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.fadc.org.br/sites/default/files/2019-08/trabalho-infantil-no-brasil.pdf>. Acesso em 23 jul. de 2024. Adaptado.

Considerando que os textos acima têm caráter motivador, redija um texto dissertativo a respeito do seguinte tema: **Caminhos para a erradicação do trabalho infantil.**

#### **Padrão de Resposta:**

Espera-se que o candidato aborde os seguintes pontos:

- Disserte sobre como o trabalho infantil traz um cenário de não oportunidades a crianças e adolescentes.
- Apresente causas e consequências relacionadas ao problema apresentado.
- Destaque os obstáculos que a sociedade enfrenta na garantia dos direitos da criança e do adolescente.
- Aborde questões de cunho social e econômico, da exploração do trabalho, da exploração sobre a infância.
- Proponha políticas e ações que atuem na prevenção e erradicação do trabalho infantil.

## TEMA 02

**Leia os textos a seguir para elaborar a sua proposta de redação.**

## Texto I

## Conceito e Tipos mais Frequentes de Transtornos Alimentares

Transtornos alimentares descrevem doenças que são caracterizadas por hábitos alimentares irregulares e sofrimento grave ou preocupação com o peso ou a forma do corpo.

Os distúrbios alimentares podem incluir ingestão inadequada ou excessiva de alimentos, o que pode, em última instância, prejudicar o bem-estar de um indivíduo. As formas mais comuns de transtornos alimentares incluem Anorexia Nervosa, Bulimia Nervosa e Transtorno da Compulsão Alimentar e afetam tanto mulheres quanto homens. Transtornos alimentares podem se desenvolver durante qualquer fase da vida, mas geralmente aparecem durante a adolescência ou na idade adulta jovem. Classificados como uma doença médica, o tratamento adequado pode ser altamente eficaz para muitos dos tipos específicos de distúrbios alimentares.

Embora essas condições sejam tratáveis, os sintomas e consequências podem ser prejudiciais e mortais se não forem abordados. Transtornos alimentares comumente coexistem com outras condições, como transtornos de ansiedade, abuso de substâncias ou depressão.

Transtornos alimentares são transtornos complexos, influenciados por uma faceta de fatores. Embora a causa exata seja desconhecida, geralmente acredita-se que uma combinação de anormalidades biológicas, psicológicas e/ou ambientais contribui para o desenvolvimento dessas doenças.

Disponível em <https://diabetes.org.br/conceito-e-tipos-mais-frequentes-de-transtornos-alimentares/>. Acesso em 22 jul. de 2024. Adaptado.

## Texto II

### **Aumento de transtornos alimentares entre os jovens pode ser considerado alarmante**

Segundo uma pesquisa realizada na Espanha, cerca de uma em cada cinco crianças entre 6 e 18 anos apresenta algum tipo de desordem alimentar que, se não tratada corretamente, pode se tornar um transtorno alimentar, como anorexia, bulimia e compulsão alimentar. O mesmo estudo demonstrou que esse comportamento costuma ser mais comum entre as meninas — cerca de 30% delas apresentam a desordem, enquanto isso, o número cai para 17% quando falamos dos meninos.

No território nacional, os dados também são alarmantes, cerca de 10 milhões de pessoas apresentam algum tipo de transtorno alimentar. Jônatas de Oliveira, pesquisador em Ciências pela Faculdade de Medicina da USP, comenta que os transtornos podem ser originados a partir de diferentes fatores e o tratamento para eles requer um cuidado específico para cada paciente.

As desordens alimentares são marcadas por comportamentos alimentares que se distanciam daqueles que são considerados normais para a maioria dos indivíduos, como o constante beliscar de comidas ou a ausência de refeições por um período muito extenso. Contudo, a frequência e a intensidade dessa desordem podem fazer com que ela se eleve para um transtorno alimentar. “Nós temos critérios específicos para classificar um transtorno alimentar, você consegue notar que o indivíduo está dentro desse fenômeno com muita intensidade”, explica Oliveira. O especialista comenta também que a compulsão alimentar é o transtorno alimentar mais comum no Brasil. É importante notar que nem todo comer transtornado é um transtorno alimentar — uma vez que episódios pontuais podem acontecer com os indivíduos —, contudo, todo transtorno alimentar apresenta-se por meio do comer transtornado.

Além disso, os transtornos alimentares podem ser classificados por meio de duas categorias: aquelas relacionadas à imagem corporal e as não relacionadas à imagem corporal. Segundo Oliveira, os comportamentos alimentares dos indivíduos que apresentam essas desordens são muito parecidos e, por esse motivo, é comum avaliá-los como incapazes de realizar ações autônomas associadas à sua alimentação. A cultura também apresenta papel fundamental no

desenvolvimento desses transtornos, uma vez que ela costuma exigir certos padrões dos indivíduos, mesmo que de forma indireta. “O transtorno alimentar vai ser uma forma de o indivíduo tentar modificar essa imagem corporal e esse peso”, adiciona o especialista.

Disponível em <https://jornal.usp.br/radio-usp/aumento-de-transtornos-alimentares-entre-os-jovens-pode-ser-considerado-alarmante/>. Acesso em 22 jul. de 2024. Adaptado.

### Texto III

#### **Dia 2 de junho: vamos nos lembrar que transtornos alimentares têm recuperação**

O Dia Mundial de Conscientização dos Transtornos Alimentares, 2 de junho, neste ano foca em mostrar que, sim, eles têm recuperação.

Alinhadas com essa campanha que acontece em todo o mundo, a Abeso e a SBEM (Sociedade Brasileira de Endocrinologista e Metabologia) aproveitam para esclarecer um pouco mais esse assunto, usando em suas redes sociais a seguinte hashtag: #TAstêmrecuperação.

Afinal, se existe um forte estigma quando uma pessoa tem obesidade, imagine quando ela, além de apresentar um IMC elevado, sofre de quadros psiquiátricos os quais, por si só, são alvo constante de preconceito na nossa sociedade.

Assim, os integrantes do Departamento de Psiquiatria e Transtornos Alimentares da Abeso se encarregaram de preparar o texto a seguir com algumas informações importantes.

Os transtornos alimentares são quadros psiquiátricos que causam alguma perturbação persistente em relação à alimentação ou aos comportamentos voltados ao controle de peso. E provocam danos significativos não só ao organismo, mas aos aspectos psicossociais do indivíduo acometido.

Acima de tudo, tal qual a obesidade, os transtornos alimentares não são uma escolha - não são gula, mania de magreza, excesso ou falta de vaidade, nada disso. E têm um conjunto de intervenções com forte evidência científica de bons resultados.

O que precisamos é de políticas públicas, envolvimento dos profissionais de saúde e, não menos fundamental, informação correta para acabar com o estigma e para que as pessoas com esses quadros sejam devidamente acompanhadas e tratadas.

Bom deixar claro, ainda, que o comportamento alimentar disfuncional observado nesses transtornos não faz alguém desenvolver obesidade. Mas alguns quadros podem estar associados a ela, como a bulimia nervosa, o transtorno da compulsão alimentar (TCA) e a síndrome do comer noturno.

Os transtornos alimentares, assim como a obesidade, não são uma escolha e, sim, condições de saúde que requerem tratamento. Temos que promover a saúde e a aceitação corporal. Com conduta clara e discurso respeitoso, é possível prover um tratamento efetivo para as demandas clínicas e psíquicas dos indivíduos que sofrem de obesidade e desses quadros.

Disponível em <https://abeso.org.br/transtornos-alimentares-tem-recuperacao/>. Acesso em 22 jul. de 2024. Adaptado.

Considerando que os textos acima têm caráter motivador, redija um texto dissertativo a respeito do seguinte tema: **A necessidade de prevenir e combater os transtornos alimentares no Brasil.**

#### **Padrão de Resposta:**

Espera-se que o candidato aborde os seguintes pontos:

- Disserte sobre como o culto ao padrão corporal possui um papel incentivador aos transtornos alimentares, que por sua vez configuram síndromes de elevada prevalência, acompanhadas de alta morbidade.
- Apresente causas e consequências.
- Destaque outros aspectos que corroboram para o problema, como vulnerabilidade e insatisfação com a aparência física, causando distorção da imagem corporal.
- Proponha políticas e ações que atuem na prevenção, facilitem o tratamento e favoreçam o prognóstico.

_____	
Título da Redação	
01	
05	
10	
15	
20	
25	
30	
35	
40	

RASCUNHO

